

493. II, 6-30 — Informações sobre a ilha de Zanzibar que dera Francisco Barreto dizendo como se tinha submetido a el-rei e falando da sua fertilidade. Moçambique, 1571. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Escreveo Francisco Barreto capitão mor da empreza do senhoryo de Menamotapa a el rey nosso senhor (per sua carta feyta em Moçambique a cinco de Agosto de b^lxx e hum que veo na armada do ano passado de b^lxx e dous) que por muitos beneficcios que dele recebeo o rey da ilha de Zanzibar, a que restituyo o reyno, pelejando primeiro algúas vezes com seus imiguos que desbaratou, matando muytos deles lhe fez o dito rey e os regedores e o povo daquela ilha doação do senhorio dela e fizerão dela serviço a Sua Alteza, pera que daquele dya pera todo sempre, a ouvese Sua Alteza por sua como mais larguamente se continha nas doações que se dyso fizerão, que por não virem com suas cartas (o que devia ser por esquecimento) lhe escreveo Sua Alteza este ano que lhe emvyase loguo as dytas doações pera se lançarem na Torre do Tombo e pera que des aguora isto fique nela em memoria ate vyrem as dytas doações, mandou Sua Alteza que se tyrasse esta lembrança da carta do dyto Francisco Barreto e se levase a dyta Torre do Tombo.

Escreve Francisco Barreto que esta ilha he de trynta e duas leguoas de comprido e quatorze de largo, e que he a mais fermosa que ele nunca vio e a mays fertill de mantymentos e outras novydades que ha em todas aquelas partes e costa e que se afirma que todas as luas da húa novydade de mantimentos em que entrão canas d'açucar e gengivre e que por ser tão fertill se não acordão aver fome nela e que he de muytas madeyras e de muyto cairo e breu e o que importa mais que tudo que ha na gente daquela ilha muyta desposyção pera se nela plantar a chris-tandade.

(B. R.)